

Não olvides que somos partes de vasto grupo de almas, como pontos integrantes de um círculo.



Além da família consanguínea temos a equipe espiritual a que nos imanizamos pelos mais fortes laços do coração.



Ninguém odeia sem haver amado profundamente e ninguém experimenta animosidade sem haver conhecido antes a bênção da simpatia.

Por isso mesmo, os desafetos constituem também forças de nosso conjunto, que não podemos eliminar de pronto e ainda por essa razão que o santuário doméstico ou a oficina de trabalho são sempre preciosos educandários em que sombras e luzes se misturam para nós com acúleos e flores.



Aprendamos com Jesus a usar a química do amor, na intimidade do pensamento, praticando, cada dia, pequeninos exercícios de tolerância, se nos propomos efetivamente a atingir a fraternidade que nos arrojará aos luminosos cimos da vida.



Reconheçamos que todos os obstáculos são medidas de nossa fé e que todas as dores são oportunidades de engrandecimento individual e, fortalecendo o carinho onde já existia a confiança e exaltando a plantação da bondade onde ainda repontem os espinheiros da aversão, saibamos viver o amor que o Cristo nos ensinou, na certeza de que nossos mínimos atos de renúncia e ternura, de entendimento e gentileza, de auxílio e generosidade, representam decisivo esforço espiritual, não apenas em nossa elevação, mas, também, no erguimento salvador de nosso grupo inteiro.

EMMANUEL



**COMECE O DIA ACENDENDO NO PEITO A
LUZ DA PRECE.**